

## FNE avança com Pré-Aviso de Greve para o dia 2 de novembro

A Federação Nacional da Educação (FNE) acabou de entregar um **Pré-Aviso de Greve para o dia 2 de novembro de 2022**, data em que o Ministro da Educação estará na Assembleia da República a defender o seu Orçamento de Estado 2023 (OE2023) que, para a FNE, mais uma vez ignora a realidade, prosseguindo uma política de falta de investimento sem soluções para os principais problemas que afetam o sistema educativo e os seus profissionais.

Esta será apenas uma das formas de insatisfação demonstradas pelos Docentes ligados a Sindicatos da FNE, em protesto por um Orçamento de Estado que valorize os profissionais da Educação. A FNE contará ainda com outras iniciativas organizadas a nível regional, que serão oportunamente divulgadas.

A FNE considera incontornável a concretização de objetivos como a **valorização da Educação e de todos os seus profissionais**, através da atribuição em sede de Orçamento de Estado para 2023 dos meios que permitam levar por diante todo o investimento necessário para garantir a mais elevada qualidade para a nossa educação pública.

E são ainda cada vez mais urgentes medidas que tornem a **carreira docente atrativa**, tanto em apoios à mobilidade, como de **combate ao envelhecimento**, e da promoção do **rejuvenescimento de educadores e professores**, assim como uma **atualização salarial** que mitigue os efeitos da alta inflação, a conclusão do processo de **recuperação do tempo congelado** e a substituição do atual **modelo de avaliação de desempenho**, injusto, cego e meramente administrativo, eliminando-se nomeadamente o regime de vagas no acesso aos 5º e 7º escalões.

São também urgentes estímulos eficazes, capazes de **atrair professores** para zonas desfavorecidas ou com manifesta falta de docentes e a garantia de **respeito pelos limites do tempo de trabalho**, através de uma nova formulação para a composição do tempo de trabalho dos docentes, clarificando o conteúdo da componente letiva, da componente não letiva e da componente individual de trabalho.

O fim da **precariedade e da instabilidade**, através do crescimento das vagas de quadro das escolas, tornando-as mais ajustadas com as efetivas necessidades, e a definição de um novo **regime específico de mobilidade por doença** são outros objetivos que ficam por cumprir neste OE2023 assim como a ausência de **igualdade dos professores do EPE** com os professores em Portugal nos processos concursais e a determinação de que os **vencimentos dos docentes do EPE** de todos os países, dentro e fora da zona euro, sejam pagos exclusivamente nos países onde os mesmos exercem, livres de encargos cambiais.

Por todas estas razões, a FNE avançou com o **Pré-Aviso** a convocar uma **greve nacional** de Docentes em funções públicas, representados pelos seus sindicatos, a realizar entre as **zero horas e as 24 horas de 2 novembro de 2022**.

Ainda no quadro da apreciação deste OE2023, a FNE já solicitou reuniões aos Grupos Parlamentares, com assento na Assembleia da República, de forma que apresente as suas preocupações e soluções para as insuficiências do OE para 2023.

Porto, 20 de outubro de 2022

A Comissão Executiva da FNE

